18° SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
6 A 8 DE OUT/26 CAMPUS JAGUARÃO
TERRITÓRIO DE SABERES
MULHERES, CIÊNCIA E ANCESTRALIDADE
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Terapia Assistida por Animais em Sala de Aula: Uma Experiência Pedagógica no Ensino de Ciências

Roberta Chagas, Aluno de graduação
Kellen Pujol Kaufmann, Aluno de graduação
Gillian Nunes Pinto, Outro
Wellington Santos, Docente

E-mail: robertachagas151515@gmail.com

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é um recurso terapêutico que utiliza a interação entre seres humanos e animais como instrumento complementar na promoção da saúde física, emocional, social e comunicativa das pessoas. A TAA constitui-se como um método multidisciplinar que envolve a supervisão de profissionais da área da saúde e de profissionais capacitados para garantir o manejo adequado e o bem-estar animal durante sua aplicação. Estudos apontam que essas intervenções, quando realizadas de forma planejada em clínicas de reabilitação e ambientes hospitalares, podem proporcionar diversos benefícios, como a redução do estresse e da ansiedade, o aumento da motivação e a diminuição da percepção da dor, entre outros efeitos positivos relacionados à saúde. Diante da relevância do tema para a educação em saúde e para a promoção do respeito e do cuidado com os animais, escolhi essa temática para ser abordada em uma intervenção pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Minha escolha também considerou o interesse e a curiosidade demonstrados pelos estudantes, contribuindo para o planejamento e o desenvolvimento de uma aula voltada à compreensão da TAA e de sua importância. O objetivo foi aproximar o assunto aos estudantes, contribuindo para a compreensão de que os animais destacados nessa técnica são geralmente os cães, gatos e cavalos, podendo participar de práticas terapêuticas quando apresentam condições adequadas, cuidados, treinamento e acompanhamento especializado, bem como dos diferentes públicos que são atendidos. A intervenção foi executada em uma turma do 6° ano do Ensino Fundamental, em uma escola municipal localizada no município de São Gabriel/RS. Inicialmente, foi realizada uma breve apresentação da proposta da intervenção pedagógica pela pibidiana, seguida da aplicação de um questionário dividido em duas partes: a primeira

destinada a identificar os conhecimentos prévios dos estudantes e a segunda voltada a verificação das aprendizagens após a realização da atividade. Os alunos tiveram aproximadamente cinco minutos para responder à primeira parte, antes do início da exposição. Em seguida, foi realizada uma apresentação expositiva dialogada sobre o conceito de TAA, o público atendido e as possibilidades da participação dos animais em diferentes contextos, salientando a importância de que esses animais sejam bem cuidados. Também foi discutido que nem todos os animais podem ser utilizados nesse tipo de atividade, especialmente animais silvestres, cuja utilização depende de condições específicas e autorizações. Foram apresentados exemplos relacionados a diferentes necessidades, como dificuldades de comunicação, aspectos motores e interação social, destacando que a escolha da modalidade deve considerar as características e necessidades de cada indivíduo. Durante a exposição, os estudantes foram convidados a participar de perguntas e relatos sobre seus próprios conhecimentos e experiências com animais. Também foi relatado a presença de Práticas Assistidas por Animais no município de São Gabriel, com a presença de cavalos, conhecida como equoterapia. Como segunda atividade, cada aluno recebeu uma placa identificada como "mito" e "verdade". A partir dos conteúdos apresentados, foi organizada uma discussão em grupo para discutir suas escolhas durante a dinâmica. A mesma apresentou um grande potencial de discussão, demonstrando o interesse da turma pelo tema. Como forma de incentivo, foi utilizado um carimbo em formato de cachorro em uma folha entregue aos alunos para cada resposta correta, gerando expectativas pelo maior número de carimbos. A intervenção pedagógica permitiu desconstruir a ideia de que os animais utilizados em práticas terapêuticas podem ser escolhidos de maneira aleatória, reforçando a importância do cuidado, do treinamento, do bem-estar e do acompanhamento adequado. A preparação prévia, a busca por informações confiáveis e a adaptação da linguagem contribuíram para a realização da atividade. A receptividade da turma e a disposição dos estudantes para participar, questionar e compartilhar experiências evidenciaram o potencial da educação em saúde para aproximar conhecimentos científicos da realidade escolar. Dessa forma, este relato de experiência mostrou que a utilização de estratégias interativas, como questionários, apresentação dialogada e atividades de "mito" ou "verdade", podem contribuir para tornar o ensino atrativo, buscando também atividades variadas para realizar com os estudantes.

Palavras-chave: Educação em saúde; aprendizagem significativa; bem-estar animal.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).
Universidade Federal do Pampa.